

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO (adaptado do “Guia de Vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos e Entomologia Aplicada à Vigilância da Febre Amarela”).

Nº folha: número da folha em ordem sequencial, assim, as atividades que geraram 3 fichas apresentarão folhas 1, 2 e 3.

Nº investigação: A cada novo registro será gerado pelo SISTEMA FA um número que será a chave de identificação do registro. Esse número deve ser registrado pelo digitador assim que for gerado pelo SISTEMA;

DATA: Informar a data da atividade.

Motivo da captura entomológica: informar o campo correspondente à captura entomológica realizada.

Número SINAN relacionado à captura: especificar se a coleta de vetores está vinculada a investigação de evento notificado no SINAN (preencher o número da notificação – pode haver mais de um número SINAN, informar todos).

Município: informar o nome do município;

Execução: Informar quem realiza a atividade.

Zona: definir a classificação da localidade onde ocorreu o evento (Local Provável de Infecção – LPI), e conseqüentemente onde está sendo realizada a investigação;

Provável LPI: preencher corretamente os dados do LPI relacionado com a captura;

Número da amostra: cada amostra corresponde aos mosquitos capturados na mesma data, horário e local, utilizando o mesmo método e modalidade de captura;

Número de tubos: cada amostra (ID) poderá ser acondicionada em mais de um criotubo sendo que este deverá ser preenchido até $\frac{3}{4}$ da capacidade;

Horário Inicial e Final: Preencher a hora de início e fim para cada intervalo de captura;

Local/Quadra: definir local onde foi realizada a captura se for área urbana e definir o número da quadra e área.

Método, Local e Ambiente: preencher com as informações do Rodapé do Boletim;

Latitude e Longitude: a localização geográfica dos locais de captura deverá ser obtida com aparelho GPS, no formato “graus decimais” (gg.ddddd’) e datum WGS_84;

Temp: (min, máx) e U.R.A.(min, máx) as temperaturas e umidades relativas do ar mínimas e máximas de verão ser aferidas utilizando termohigrômetro digital, e deverão ser obtidas para cada amostra (ID).

Equipe: Anotar o responsável da Equipe que realizou a atividade.

ORIENTAÇÕES

As amostras deverão ser acondicionadas em criotubos (resistentes a ultrabaixa temperatura), devidamente identificados e armazenados em nitrogênio líquido ou gelo seco até a chegada à SUCEN.

Na SUCEN, as amostras deverão ser armazenadas em nitrogênio líquido ou em freezer a -70°C até o envio ao Laboratório de Entomologia Médica.

O transporte das amostras deverá ser feito em nitrogênio líquido ou em isopor contendo gelo seco, acompanhado do número da investigação, gerado quando da digitação das atividades de campo e registro no SISRAD.

Ao responsável pela investigação de campo compete:

- Assegurar o armazenamento e transporte adequados das amostras coletadas até a SUCEN;
- Preencher corretamente a Ficha de Investigação Entomológica de Febre Amarela;
- Notificar o envio do material ao Laboratório de Entomologia Médica da SUCEN;
- O armazenamento adequando das amostras enquanto estas estiverem sob sua custódia;
- O envio adequado das amostras o LEM;